

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TERRITORIALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MAQUETE DO BAIRRO CAFUNDÓ DO JUDAS

Laura Tabita de Queiroz Magalhães Marques¹Alice Guedes Alexandre Bezerra²³,
Davilla

Nunes Severo³, Francisca Miriakele Alves da Silva⁴, Gabriele Castro da Silva⁵, Renata
Alencar Nascimento⁶, João Paulo Xavier Silva⁷

Introdução: A territorialização da Atenção Básica à Saúde é um processo social e político importante para a realização dos princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. A partir desse processo e por meio dos princípios do SUS, as pessoas podem ser assistidas em todo o território com a mesma qualidade (FARIA, 2020). Assim, percebendo a relevância da participação ativa dos graduandos em enfermagem na territorialização em saúde na Atenção Primária, uma atividade prática da disciplina Saúde Coletiva II foi proposta no curso de enfermagem com vistas à realização de uma territorialização simulada e confecção de uma maquete. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na construção de uma maquete de territorialização simulada. **Método:** Trata-se de relato de experiência sobre a territorialização simulada através da construção de mapa/maquete do bairro fictício "Cafundó dos Judas" que concentra 30.000 habitantes, mas é cercado de poluição, alta vulnerabilidade social, falta de integração comunitária, mobilidade e acesso a UBS prejudicados desenvolvidos pelos discentes do sétimo semestre de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri Campus Avançado de Iguatu, no mês de abril de 2025, com intuito de discutir as diferentes realidades territoriais e os desafios da territorialização na prática as estratégias adotadas para organizar a saúde no local. **Resultados:** Este trabalho demandou dos estudantes uma análise atenta da descrição do bairro para que a construção da maquete ficasse o mais fidedigna possível. Além disso, foi imprescindível um julgamento crítico para analisar todas as problemáticas explícitas e implícitas presentes na simulação e suas implicações na comunidade. Nesse sentido, salienta-se que apenas compreender essas adversidades não era suficiente, isso exigiu dos alunos se colocarem na posição de enfermeiros da Unidade Básica de Saúde (UBS) do referido bairro e traçar estratégias com o intuito de aproximar a população daquele serviço e buscar solucionar/mitigar os problemas apresentados, seja por meio de uma atuação direta do enfermeiro e dos outros profissionais de saúde, seja incentivando a participação popular e corresponsabilizando dos moradores perante aquela situação, ou ainda mediante a cobrança de gestores e autoridades locais. **Conclusão:** Portanto, conseguimos alcançar o objetivo de vivenciar na prática o que aprendemos sobre territorialização. A sua construção nos permitiu enxergar melhor os desafios enfrentados por uma comunidade e pensar em soluções reais a partir do olhar da enfermagem. Bem como ajudou a reforçar a importância do trabalho em equipe, do planejamento e do envolvimento de equipe-população, uma experiência que, além

¹ Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: laura.tabita@urca.br

² Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: alice.guedesbezerra@urca.br

³ Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: davilla.silva@urca.br

⁴ Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: miriakele.alves@urca.br

⁵ Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: gabriele.castro@urca.br

⁶ Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: renata.marinete@urca.br

⁷ Docente da Universidade Regional do Cariri (URCA) e orientador, email: joão.silva@urca.br

de didática, nos aproximou da realidade profissional e nos preparou para atuar de forma mais consciente e crítica no território.

Descritores: Territorialização da Atenção Primária; Enfermeiros de Saúde da Família; Enfermagem.

Referências

FARIA, R. M. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 11, p. 4521-4530, nov. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.30662018>. Acesso em: 21 abr. 2025.

¹Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: laura.tabita@urca.br

² Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: alice.guedesbezerra@urca.br

³ Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: davilla.silva@urca.br

⁴ Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: miriakele.alves@urca.br

⁵ Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: gabriele.castro@urca.br

⁶ Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), email: renata.marinete@urca.br

⁷ Docente da Universidade Regional do Cariri (URCA) e orientador, email: joão.silva@urca.br